

Case de Sucesso

it@CIO

Integrando CIOs, gerando conhecimento.



PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO

**PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO INFORMATIZA SERVIÇOS DE SAÚDE
E TRAZ MELHORIAS PARA CIDADÃOS E PROFISSIONAIS DA REDE**

Perfil

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) da Prefeitura de Novo Hamburgo trabalha para desenvolver e executar as políticas e os planos e programas na área da saúde no âmbito do município, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população em geral, prestando-lhe assistência, mantendo serviços na lógica da atenção integral, por meio da atuação de equipe multiprofissional.

A SMS também tem o dever de executar o processamento e realizar a receita e a despesa da pasta, respondendo seu titular como seu ordenador geral, distribuir medicamentos e exercer a fiscalização da saúde mediante o desenvolvimento de ações e serviços para a promoção, prevenção e assistência, planejados a partir da avaliação epidemiológica e socioeconômica, considerando as especificidades locais. A secretaria também objetiva a autonomia dos usuários, seus grupos familiares e comunidade, por meio da Educação Permanente em Saúde.

Site: <http://www.novohamburgo.rs.gov.br/>

Situação

A Rede Municipal de Saúde da cidade de Novo Hamburgo é composta por diversos serviços de saúde dispersos geograficamente no município, e não possuía um sistema que integrasse todas as informações e evitasse dados fragmentados, redundantes e não confiáveis.

Além do gestor municipal não receber subsídios para a tomada de decisões, a falta de informações sistêmicas impedia também o planejamento de ações estratégicas em saúde, considerando a inexistência de uma base de dados única com todos os tipos de atendimentos prestados nos diversos serviços de saúde. Havia também um alto índice de retrabalho, principalmente nas informações enviadas ao Ministério da Saúde.

Solução

A Secretaria da Saúde licitou em fevereiro de 2011 um Sistema de Informação que atendesse as necessidades e peculiaridades da Rede de Saúde de Novo Hamburgo, e iniciou sua implantação em setembro do mesmo ano. Um dos grandes objetivos neste processo foi integrar numa mesma base de dados tanto os serviços de Saúde da Rede de Atenção Básica quanto da Rede de Urgência/Emergência (Hospital Municipal, UPA e Pronto Atendimento), garantindo o Prontuário Único do Paciente independente da sua porta de entrada no SUS.

Destaca-se, entre as possibilidades trazidas pela informatização da saúde, a qualidade no atendimento prestado ao cidadão. A partir do novo sistema, passou a ficar disponível o prontuário completo do paciente em toda a Rede de Atenção Básica, o que permite um diagnóstico mais preciso e garante maior resolutividade, segurança e comodidade ao usuário do sistema de saúde do município.

Entre os diferenciais do prontuário, podem ser citados: controle de medicamentos prescritos, administrados e retirados; resultados de exames laboratoriais; controle de vacinação, com alertas; prontuário disponibilizado em tablets para as equipes de visita domiciliar. É também visível a agilidade no combate a possíveis surtos e epidemias através de alertas emitidos pelo sistema à Vigilância em Saúde, a cada ocorrência de CID Notificável, indicando a posição geográfica da residência do paciente, permitindo ações estratégicas imediatas, pontuais e precisas.

A equipe da TI responsável pela implantação do sistema foi composta de seis funcionários. Por exigência do edital, o sistema usa banco de dados PostgreSQL, sem licença de uso. Foram comprados em torno de 400 computadores, lâmina para Blade, Storage e discos.

O investimento total somou R\$ 409.000 na aquisição de licenças dos Sistemas de Gestão Municipal da Saúde e Gestão Hospitalar, e R\$ 1.200.000 em aquisição de desktops, equipamentos de infraestrutura e conectividade. O tempo total para implementação do projeto foi de um ano.

Benefícios

A solução efetivou diversas melhoras à instituição. Nos exames laboratoriais, houve economia com a disponibilização de resultados dentro do Prontuário do Paciente e no Portal da Saúde, evitando extravio de resultados com consequente repetição de exames, bem como gasto com impressão de laudos. Houve, ainda, economia através da automatização do processo de análise dos exames laboratoriais, permitindo um aumento significativo na quantidade de exames realizados sem aumentar a capacidade instalada.

Outros benefícios:

- Extinção da solicitação e realização em duplicidade de exames, por atendimento de profissionais diferentes em um curto espaço de tempo a um mesmo paciente;
- Impossibilidade de retirada de medicamentos em duplicidade pelo mesmo paciente nas farmácias comunitárias;
- Controle e monitoramento do consumo de materiais e medicamentos por parte das unidades de saúde;
- Controle e remanejamento de itens a vencer;
- Economia para o cidadão, que não necessita se deslocar ao centro da cidade para retirar resultados de exames, podendo acessá-los através do Portal da Saúde.

Fala, CIO!

“O eixo principal da informatização da saúde foi trazer mais qualidade ao atendimento prestado ao cidadão, e também ao profissional que trabalha prestando o serviço. Para a gestão, o uso da ferramenta informatizada trouxe a consolidação dos atendimentos prestados na Rede de Saúde Municipal, permitindo identificar demandas, gargalos, fragilidades e necessidades imediatas de forma global num curto espaço de tempo, numa área onde TEMPO é VIDA!”



Marcia Schuler,
CIO da Prefeitura de Novo Hamburgo